

CONCURSO PÚBLICO - 01/2025



023 - PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES. No momento oportuno, lhe será entregue a sua FOLHA DE RESPOSTAS.
2. Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde à sua opção de cargo e possui 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40. Do contrário, solicite outro ao FISCAL, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para cada questão existe apenas uma resposta correta, que deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS, com caneta esferográfica de tinta preta. Aquele que utilizar caneta de outra cor assume os riscos da impossibilidade ou de eventuais erros na leitura óptica de suas respostas.
4. Você terá 03(três) horas e 30 (trinta) minutos para responder a todas as questões e preencher a FOLHA DE RESPOSTAS.
5. Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
6. O PORTE de quaisquer fontes de consulta, aparelhos de comunicação - inclusive telefone celular - e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso. Será igualmente excluído o candidato surpreendido em comunicação com outros candidatos.
7. Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver a FOLHA DE RESPOSTAS devidamente ASSINADA, bem como este CADERNO DE QUESTÕES, o qual somente poderá ser levado pelo candidato 30 minutos antes do horário previsto para o término da prova.
8. Os 03 (três) últimos candidatos a concluírem a prova deverão sair juntos e assinar em local apropriado na ATA DA PROVA. Não deixe de também assinar a LISTA DE FREQUÊNCIA.
9. Este CADERNO DE QUESTÕES e o GABARITO OFICIAL serão divulgados após a aplicação desta prova, no endereço eletrônico www.institutolegatus.com.br, no prazo previsto no edital do concurso.
10. Por ocasião da divulgação do resultado preliminar, o Instituto Legatus disponibilizará, para consulta, cópia digitalizada de sua FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

Cadê a indignação com a emergência habitacional?

Certos problemas urbanos deixam brasileiros indignados. Edifícios altos que mudam a paisagem do bairro. Fios elétricos aéreos e outdoors que geram poluição visual. A proliferação de Oxxos e farmácias. São posts que viralizam e temas focais de discussões urbanas em jornais e planos diretores. A indignação, no entanto, parece ignorar um problema mais grave.

No Brasil, 16 milhões de pessoas, equivalente à população da Holanda, moram em favelas. Isso significa, via de regra, precariedade habitacional e ausência de titularidade de terra e, portanto, de infraestrutura básica e serviços públicos. Cerca de 500 mil desses domicílios não possuem sequer acesso à rede de distribuição de água. Perante o vácuo institucional, esses territórios também se tornam reféns do crime organizado. Há uma relação íntima entre (a falta de) urbanismo e segurança pública.

Essas favelas estão na periferia de Teresina, onde centenas de casas de taipa (construídas com técnica rudimentar de madeira e barro) não surgiram no século passado, mas em 2020, durante a pandemia. Estão também no Morumbi, em São Paulo, onde apenas em Paraisópolis moram mais de 50 mil pessoas. Ou no centro do Rio de Janeiro, onde a favela do Morro da Providência, considerada a primeira do país, é solenemente ignorada há nada menos que 130 anos. A pobreza, aparentemente, não atrapalha a paisagem urbana, tampouco gera indignação cuja raiz nasce da necessidade.

Nossa política habitacional tem focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, o financiamento de novos conjuntos habitacionais. "Moradia Digna", dizia o painel mostrando o recém-inaugurado empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) na periferia de Imperatriz, no interior do Maranhão. A imagem que acompanhava era de casas idênticas e repetidas, com acesso precário a empregos, serviços ou redes de transporte.

O estudo "Morar Longe", do Instituto Escolhas em parceria com o Cepesp/FGV, avalia o resultado do PMCMV mostrando que a solução tem incentivado a ocupação de áreas mais distantes do centro das cidades. Com o financiamento, esses moradores também ficam "presos" ao seu endereço por uma década, dificultando uma troca de emprego que poderia levar à mobilidade social. Mesmo com milhões de unidades entregues, entre o Censo de 2010 e 2022 o Brasil apresentou um crescimento de 43,5% na sua população morando em favelas, evidenciando não

apenas a insuficiência do PMCMV como a necessidade de atuar sobre territórios já consolidados.

Ao tomar a decisão de não fazer nada, perpetuamos as desigualdades e deixamos as portas abertas para os territórios do crime. É urgente uma reflexão profunda sobre o alvo da nossa indignação urbana.

Texto de Anthony Ling (adaptado). Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/chaos-planejado/2025/12/> acesso em 02 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 01

O texto foi publicado em Caos Planejado, uma plataforma digital com foco nas cidades brasileiras. O autor apresenta uma crítica central envolvendo a percepção pública acerca de problemas urbanos. Nesse sentido, o texto confirma que

- (A) a indignação urbana vem sendo negligenciada porque a população está mais preocupada com transformações nos transportes que afetam o cotidiano urbano.
- (B) os debates sobre estética urbana ganharam relevância legítima, uma vez que equilibram o foco excessivo anteriormente dado a questões de infraestrutura.
- (C) há um deslocamento da atenção coletiva para questões de baixa profundidade social, o que revela uma lógica seletiva de indignação que privilegia desconfortos de fachada em detrimento de violências estruturais.
- (D) A sociedade civil vem priorizando problemas ambientais urbanos, motivo pelo qual temas habitacionais foram naturalmente alijados do processo de desenvolvimento.
- (E) a vulnerabilidade da política habitacional explica, com ênfase, a baixa empatia pelo bem-estar coletivo em territórios periféricos já consolidados com políticas públicas.

QUESTÃO 02

Na progressão do texto se estabelece um contraste entre "*posts que viralizam*" e "*problema mais grave*". Essa estratégia tem o objetivo comunicacional de

- (A) evidenciar a distância entre percepções mediadas por redes e efeitos materiais das desigualdades urbanas.
- (B) denunciar o impacto negativo das mídias digitais na qualidade do debate sobre políticas habitacionais.
- (C) afirmar que a opinião pública tende a supervalorizar aspectos positivos da urbanização mais atual.
- (D) explicar que a viralização de debates urbanos depende mais de fatores mercadológicos do que sociais.
- (E) indicar que discussões virais são legítimas, mas insuficientes para mobilizar o poder público.

QUESTÃO 03

Há referências a áreas distintas como Teresina, Morumbi e Centro do Rio. Assim, o autor articula espacialidades diversas com o intuito de

- (A) sugerir que a localização das favelas segue padrões generalizados apesar da presença de ciclos econômicos distintos e de tendências imobiliárias abrangentes.
- (B) argumentar que a política habitacional pode se estender por todo o país, desde regiões metropolitanas a cidades do interior.
- (C) comprovar que novas ocupações informais geram falta de organização independentemente do poder econômico de determinado país.
- (D) demonstrar que a presença das favelas não se restringe a contextos específicos, mas se realiza em múltiplas escalas e temporalidades, rompendo a visão de periferia como lugar único.
- (E) ressaltar que a ausência de investimento público se concentra em estados mais pobres e desencadeia focos de moradias precárias em locais diversos.

QUESTÃO 04

Na finalização: “Ao tomar a decisão de não fazer nada, perpetuamos as desigualdades”, com esse juízo de valor infere-se que o autor

- (A) acusa tanto a esfera pública quanto a sociedade por falhar na implementação de políticas habitacionais inclusivas.
- (B) sugere que por falta de indignação se instaura uma incapacidade de solucionar problemas urbanos complexos.
- (C) ratifica que a população adere, sem a devida compreensão, a modelos habitacionais impostos por agentes públicos.
- (D) imputa o problema da precariedade habitacional à imprevisibilidade da participação popular mais assertiva.
- (E) atribui responsabilidade coletiva à sociedade pela manutenção da crise habitacional e pela expansão territorial do crime.

QUESTÃO 05

“Cerca de 500 mil desses domicílios não possuem sequer acesso à rede de distribuição de água.” O uso do acento indicador da crase se justifica pela seguinte regra:

- (A) emprego de um substantivo feminino singular como adjunto adnominal.
- (B) regência nominal de um substantivo abstrato ligando o seu complemento nominal.
- (C) presença de uma locução adverbial feminina, com relação semântica de lugar.
- (D) cumprimento à regra de adjunto adverbial de lugar que acompanha um verbo intransitivo.
- (E) exigência do uso de uma preposição a com o artigo a antes de um objeto indireto.

QUESTÃO 06

“Perante o vácuo institucional, esses territórios também se tornam **reféns** do crime organizado.” O termo sintático marcado apresenta a mesma função sintática do termo destacado em:

- (A) É urgente uma reflexão profunda sobre **o alvo** da nossa indignação urbana.
- (B) A indignação, no entanto, parece ignorar um problema mais **grave**.
- (C) Certos problemas **urbanos** deixam brasileiros indignados.
- (D) [...] onde a favela do Morro da Providência, considerada a primeira do país, é solenemente **ignorada** há nada menos que 130 anos.
- (E) A pobreza, aparentemente, não atrapalha a paisagem **urbana** [...].

QUESTÃO 07

O vocábulo destacado do excerto: “A pobreza, aparentemente, não atrapalha a paisagem urbana, **tampouco** gera indignação [...]” apresenta a classificação morfológica e a relação semântica, respectivamente de:

- (A) conjunção coordenativa e inclusão.
- (B) conjunção subordinativa e adição.
- (C) advérbio e negação.
- (D) preposição acidental e complementaridade.
- (E) pronome indefinido e exclusão.

QUESTÃO 08

Transpondo a oração “Nossa política habitacional tem focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, o financiamento de novos conjuntos habitacionais.” para a voz passiva analítica, obtém-se a seguinte oração reescrita, adequadamente:

- (A) O financiamento de novos conjuntos habitacionais tem sido focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, pela nossa política habitacional.
- (B) O financiamento de novos conjuntos habitacionais é focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, pela nossa política habitacional.
- (C) O financiamento de novos conjuntos habitacionais foi sendo focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, pela nossa política habitacional.
- (D) O financiamento de novos conjuntos habitacionais está sendo focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, pela nossa política habitacional.
- (E) O financiamento de novos conjuntos habitacionais pôde ser focado, desde a criação do BNH (Banco Nacional da Habitação) em 1964, pela nossa política habitacional.

QUESTÃO 09

Todos os vocábulos destacados, nas orações abaixo, funcionam como elementos **coesivos formais** e apresentam, concomitantemente, uma **função sintática** dentro da oração que eles iniciam, EXCETO em:

- (A) Edifícios altos **que** mudam a paisagem do bairro.
- (B) Estão também no Morumbi, em São Paulo, **onde** apenas em Paraisópolis moram mais de 50 mil pessoas.
- (C) [...]dificultando uma troca de emprego **que** poderia levar à mobilidade social.
- (D) [...] tampouco gera indignação **cuja** raiz nasce da necessidade.
- (E) [...]avalia o resultado do PMCMV mostrando **que** a solução tem incentivado a ocupação de áreas mais distantes do centro das cidades.

QUESTÃO 10

Está corretamente analisado, do ponto de vista da sua formação vocabular, na morfologia da língua portuguesa, o vocábulo:

- (A) São posts que **viralizam** [...]. ESTRANGEIRISMO.
- (B) [...] esses moradores também ficam "presos" ao seu endereço por uma década, dificultando uma **troca** de emprego [...]. DERIVAÇÃO REGRESSIVA.
- (C) "Moradia Digna", dizia o painel mostrando o **recém-inaugurado** empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida [...]. COMPOSIÇÃO POR AGLUTINAÇÃO.
- (D) [...] evidenciando não apenas a **insuficiência** do PMCMV como a necessidade de atuar sobre territórios já consolidados. DERIVAÇÃO POR PARASSÍNTese.
- (E) É urgente uma reflexão profunda sobre o alvo da nossa **indignação** urbana. DERIVAÇÃO SUFIXAL

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 11

No conselho pedagógico de uma rede municipal, um debate ganhou força: currículo e avaliação seriam decisões técnicas ou escolhas históricas ligadas a projetos de sociedade. O grupo que defende a segunda ideia entende o ensino como leitura rigorosa de problemas coletivos e construção de participação social. Essa visão se aproxima de

- (A) uma orientação iluminista que defende escola pública laica, confiança na razão e no progresso, e currículo por referências universais, visando formar cidadão apto a deliberar no espaço público.
- (B) uma orientação positivista que valoriza ordem social e eficiência, privilegia indicadores e padronização, e toma o ensino como meio de ajustar desempenhos a papéis sociais previamente definidos.
- (C) uma orientação crítica que trata currículo e avaliação como escolhas históricas, discute interesses presentes nessas escolhas e organiza o ensino para leitura de problemas coletivos e participação social.
- (D) uma orientação socialista que integra estudo e trabalho como princípio formativo, enfatiza coletividade e consciência de classe, e organiza o currículo por temas ligados à produção e às relações econômicas.
- (E) uma orientação antiautoritária que privilegia autogestão do grupo, negociação de regras e experiências de convivência, e desloca decisões do professor para o coletivo como eixo do processo educativo.

QUESTÃO 12

Na revisão do Projeto Político-Pedagógico, a equipe debate o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define e o que cabe ao currículo da rede e à escola. Assinale a alternativa correta sobre essa relação.

- (A) A BNCC apresenta um conjunto de conteúdos por série em sequência prescrita, e o currículo local se limita a distribuir carga horária e registrar projetos, mantendo a mesma ordem para garantir padronização de ensino.
- (B) **A BNCC explicita aprendizagens essenciais, competências e habilidades, e o currículo local detalha escolhas, sequências, tempos, metodologias e avaliação, contextualizando o trabalho escolar em diálogo com o PPP.**
- (C) A BNCC funciona como referência opcional de temas gerais, e a escola define objetivos e competências próprios, bastando indicar correspondência ampla no PPP para justificar decisões curriculares.
- (D) A BNCC define indicadores de desempenho e notas esperadas por etapa, e o currículo da rede se orienta por metas de avaliação externa, priorizando treino de itens e resultados agregados como evidência.
- (E) A BNCC descreve projetos didáticos por componente, e a escola executa as propostas com materiais padronizados, ajustando calendário e eventos, enquanto o PPP registra cronograma e responsáveis por cada ação.

QUESTÃO 13

Na organização do ensino, um professor defende estudo sistemático de conceitos e categorias, com sequências planejadas, e sustenta que esse estudo ganha sentido quando dialoga com a realidade social do estudante e amplia sua participação cidadã. Assinale a alternativa correta sobre a tendência pedagógica presente nessa posição.

- (A) A aprendizagem ocorre por transmissão de conteúdos clássicos, com centralidade do professor e exercícios de repetição, e a experiência do aluno entra como referência secundária, priorizando disciplina intelectual.
- (B) A aprendizagem ocorre por projetos ligados a interesses imediatos da turma, com ênfase em descoberta e experimentação, e o conteúdo se reorganiza conforme a vivência, valorizando atividades práticas como eixo do planejamento.
- (C) A aprendizagem ocorre por execução de objetivos operacionais e controle de desempenho, com técnicas de instrução e avaliação por resultados, e o ensino se define como gestão de procedimentos padronizados em sala.
- (D) A aprendizagem ocorre por problematização de temas do cotidiano do estudante, com diálogo e

temas geradores, e o conteúdo escolar surge como suporte para leitura crítica da realidade e engajamento político.

- (E) **A aprendizagem ocorre por apropriação sistemática de conhecimentos escolares, mediada pelo professor, articulando conteúdo e contexto social, e o ensino se organiza para ampliar capacidades intelectuais e participação cidadã.**

QUESTÃO 14

Na psicologia da educação, desenvolvimento e aprendizagem aparecem ligados, mas cada abordagem descreve essa relação de um jeito e isso muda a leitura sobre pensamento, linguagem e afetividade. Sobre aspectos psicológicos da educação, analise as afirmativas:

- I. A relação desenvolvimento/aprendizagem varia conforme a abordagem teórica, e isso muda como se entende o papel do ensino na construção de novas formas de pensar.
- II. Na perspectiva piagetiana, aprendizagem envolve assimilação e acomodação e se articula ao desenvolvimento das estruturas cognitivas, que passam por reorganizações qualitativas ao longo do tempo.
- III. Na perspectiva vigotskiana, linguagem funciona como ferramenta cultural que reorganiza o pensamento, e a formação de conceitos escolares depende de mediação social e de processos de internalização.
- IV. Na perspectiva walloniana, afetividade, movimento e cognição se integram no desenvolvimento, e oscilações emocionais influenciam atenção, memória e participação na aprendizagem.
- V. A idade cronológica oferece base suficiente para inferir nível de pensamento em sala de aula, pois o desenvolvimento cognitivo segue sequência uniforme entre contextos culturais e condições históricas.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III, apenas.
(B) **I, II, III e IV, apenas.**
(C) III e V, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 15

Na leitura sociológica do cotidiano escolar, uma equipe percebe que regras, linguagem e expectativas de desempenho favorecem alguns grupos e dificultam outros, e que a aproximação com famílias e comunidade pode redefinir esse quadro. Assinale a alternativa correta sobre essa leitura.

- (A) A escola funciona como instância de seleção por mérito, e diferenças de desempenho decorrem principalmente de esforço individual, cabendo à parceria com famílias reforçar rotinas e hábitos de estudo para elevar resultados.
- (B) A escola opera como extensão direta da família, e sua cultura deriva de valores domésticos, de modo que desigualdades se reduzem quando existe alinhamento entre estilos parentais e padrões escolares estabelecidos.
- (C) A escola atua como mecanismo de regulação e controle, centrado em disciplina e conformidade, e mudanças relevantes dependem sobretudo de políticas externas, deixando a dinâmica escolar com influência indireta sobre desigualdades.
- (D) A escola participa de disputas culturais, pode reproduzir desigualdades ao valorizar repertórios específicos e também pode ampliar acesso a bens culturais quando constrói pontes com famílias e comunidade e reconhece trajetórias diversas.**
- (E) A escola transforma a realidade principalmente por ações assistenciais, e o currículo ocupa papel complementar diante de serviços ofertados, fazendo da cultura escolar um elemento secundário na organização social do território.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

Sobre os componentes básicos de um computador, analise os itens a seguir:

- I. Um computador pode funcionar sem sistema operacional, desde que possua hardware adequado.
- II. O software atua como intermediário entre o usuário e os componentes físicos do computador.
- III. O mau funcionamento de um software pode comprometer o uso do hardware, mesmo que este esteja em perfeitas condições físicas.
- IV. A memória RAM tem acesso mais rápido do que os dispositivos de armazenamento secundário.

Pode-se afirmar que:

- (A) Apenas os itens I e III estão corretos.
- (B) Apenas os itens II e IV estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.
- (D) Apenas os itens II, III e IV estão corretos.**
- (E) Todos os itens estão corretos.

QUESTÃO 17

Considere a seguinte situação no Microsoft Excel: Na célula **A5**, foi inserida a fórmula: **=SOMA(A1:A4)**

	A	B
1	14	2
2	9	24
3	6	3
4	16	12
5	=SOMA(A1:A4)	
6		

Ao copiar essa fórmula da célula A5 para a célula B5, analise as afirmações a seguir:

- I. O Excel gera um erro de referência, pois a fórmula foi deslocada para outra coluna.
- II. O Excel mantém exatamente as mesmas referências de células da fórmula original.
- III. O Excel ajusta automaticamente as referências, alterando a fórmula para **=SOMA(B1:B4)**, por se tratar de referências relativas.

Pode-se afirmar que:

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.**
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 18

Sobre conceitos básicos de internet, julgue as afirmações a seguir como verdadeira (V) ou falsa (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A internet possibilita tanto a comunicação síncrona (em tempo real) quanto a assíncrona.
() Um aplicativo de e-mail corporativo tem como principal função substituir os navegadores de internet.
() A internet distingue-se de uma rede local por depender exclusivamente de servidores locais.

- (A) V – V – V
(B) V – F – F
(C) F – V – F
(D) F – F – V
(E) F – F – F

QUESTÃO 19

No contexto do sistema operacional Windows, a exclusão de um arquivo da Lixeira implica que:

- (A) O arquivo é enviado automaticamente para backup.
(B) O arquivo não pode ser recuperado por nenhum meio.
(C) O arquivo é transferido para a nuvem.
(D) O sistema operacional é danificado.
(E) O espaço anteriormente ocupado pode ser reutilizado pelo sistema.

QUESTÃO 20

Sobre o gerenciamento de pastas em sistemas operacionais como o Windows, analise as afirmações a seguir:

- I. Pastas são estruturas lógicas utilizadas para organizar arquivos e facilitar a sua localização.
- II. Uma pasta pode conter simultaneamente arquivos e outras pastas, formando uma hierarquia.
- III. A exclusão de uma pasta implica, obrigatoriamente, a exclusão permanente de todos os arquivos nela contidos, sem possibilidade de recuperação.

Pode-se afirmar que:

- (A) Apenas o item I está correto.
(B) Apenas o item II está correto.
(C) Apenas os itens I e II estão corretos.
(D) Apenas os itens II e III estão corretos.
(E) Todos os itens estão corretos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LOCAIS

Texto 1 - Monte Castelo

Ainda que eu falasse
A língua dos homens
E falasse a língua dos anjos
Sem amor eu nada seria
É só o amor, é só o amor
Que conhece o que é verdade
O amor é bom, não quer o mal
Não sente inveja ou se envaidece
O amor é o fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer
[...]
É um não querer mais que bem querer
É solitário andar por entre a gente
É um não contentar-se de contente
É cuidar que se ganha em se perder
É um estar-se preso por vontade
É servir a quem vence, o vencedor
É um ter com quem nos mata a lealdade
Tão contrário a si é o mesmo amor
Estou acordado e todos dormem
Todos dormem, todos dormem
Agora vejo em parte
Mas então veremos face a face
É só o amor, é só o amor
Que conhece o que é verdade

Composição: Renato Russo. Coletada de <https://www.lettras.mus.br/legiao-urbana/22490/>, acesso em 13 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 21

Ao afirmar “ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos”, a letra constrói um enunciado hipotético que relativiza o valor da palavra. Nesse contexto, a argumentação do eu lírico conduz o leitor à compreensão de que a linguagem

- (A) constitui um meio de elevação espiritual, caso se associe ao amor.
(B) alcança sua plenitude expressiva se orientada por valores éticos.
(C) perde sua eficácia constitutiva quando dissociada do amor.
(D) assume função primária diante da experiência místicas.
(E) encontra limites na incapacidade humana de nomear o absoluto.

QUESTÃO 22

A reiteração da expressão “é só o amor” não se limita apenas a um recurso rítmico, pois atua, no plano discursivo, como um mecanismo que

- (A) restringe o campo semântico do texto à experiência afetiva individual.
- (B) estabelece uma progressão temática de natureza conclusiva.
- (C) contrapõe o amor a outros valores humanos implícitos.
- (D) eleva a complexidade do tema por meio da redundância.
- (E) reafirma, de modo insistente, um princípio organizador do sentido.

QUESTÃO 23

Os versos “Estou acordado e todos dormem” e “Agora vejo em parte” constroem uma oposição simbólica que sugere o (a)

- (A) consciência fragmentária do eu lírico frente à totalidade do real.
- (B) percepção antecipada de uma verdade ainda inacessível ao coletivo.
- (C) isolamento existencial provocado pela capacidade individual.
- (D) crítica velada à alienação social da sociedade contemporânea.
- (E) superioridade no nível cognitivo-discursivo daquele que enuncia.

QUESTÃO 24

A definição do amor por meio de paradoxos ao longo da letra contribui para um efeito de sentido que enfatiza a

- (A) instabilidade emocional inerente às relações humanas.
- (B) tensão entre razão e sentimento na vivência amorosa.
- (C) c. impossibilidade de apreensão racional do sentimento.
- (D) complexidade contraditória que constitui o amor.
- (E) e. ambiguidade ética presente nas relações afetivas.

QUESTÃO 25

O diálogo explícito com o livro de São Paulo, na Bíblia Sagrada, mais especificamente na Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo 13, versículo 1 e com a lírica camoniana caracteriza a intertextualidade da canção, sobretudo, porque

- (A) reinscreve textos anteriores em um novo contexto expressivo.
- (B) reproduz trechos consagrados para legitimar o discurso amoroso.

- (C) mantém a orientação semântica original dos textos-fonte.
- (D) fragmenta discursos clássicos pela unidade temática.
- (E) subordina a criação autoral à autoridade da tradição.

QUESTÃO 26

A presença de múltiplas vozes discursivas na canção configura um efeito de polifonia na medida em que

- (A) dilui a autoria individual em favor de uma voz coletiva.
- (B) preserva a intenção comunicativa original dos textos evocados.
- (C) articula discursos distintos em um novo projeto enunciativo.
- (D) enfatiza as diferenças ideológicas entre os discursos incorporados.
- (E) revela a voz do eu lírico pela dos textos canônicos.

QUESTÃO 27

No verso “É o fogo que arde sem se ver”, o efeito expressivo decorre do uso de uma figura de linguagem que se caracteriza pela

- (A) intensificação do sentimento por exagero semântico.
- (B) associação simbólica entre elementos de campos distintos.
- (C) justaposição de termos semanticamente opostos.
- (D) coexistência de afirmações logicamente incompatíveis.
- (E) combinação de percepções sensoriais diversas.

QUESTÃO 28

8. A recorrência de construções paradoxais na letra não apenas define o amor, mas também

- (A) relativiza a experiência afetiva ao torná-la contraditória.
- (B) estrutura o sentido do texto por meio da tensão semântica.
- (C) questiona ironicamente a autenticidade do sentimento amoroso.
- (D) intensifica o efeito poético por redundância expressiva complexa.
- (E) substitui o conceito de amor por imagens sensoriais opostas.

QUESTÃO 29

O nível de registro linguístico predominante na letra evidencia uma escolha que se caracteriza por

- (A) formalidade elevada, construída por um vocabulário de abstração conceitual e por uma sintaxe deliberadamente elaborada, de tom reflexivo-poético.
- (B) informalidade controlada pelo enunciador, típica de marca de oralidade controlada e planejada.
- (C) neutralidade expressiva própria de textos expositivos, com viés ideológico de estratégia de sedução.
- (D) tecnicidade discursiva vinculada com recursos lexicais pertencentes ao pensamento filosófico erudito.
- (E) simplicidade lexical porém propositalmente marcada pelo foco na comunicação imediata com os enunciatários.

Texto 2 - Um coco verde e um canudinho, dupla imbatível em dia quente, num passeio no Parque da Cidade. O contexto ganha história inusitada na campanha de educação ambiental Separados pelo Destino, voltada ao reforço da coleta seletiva no Distrito Federal.



Disponível em sudoeste.df.gov.br/w/ acesso em 13 de dezembro de 2025

QUESTÃO 30

A articulação entre o enunciado verbal e os elementos visuais da campanha constrói uma temática que visa, prioritariamente, a

- (A) provocar empatia por meio da humanização dos resíduos, enfatizando o impacto emocional da separação.
- (B) estimular a prática da coleta seletiva ao responsabilizar o indivíduo pelo descarte correto.
- (C) denunciar os efeitos do consumo excessivo no espaço urbano contemporâneo.

- (D) alertar para os riscos ambientais decorrentes do acúmulo de lixo nas cidades.
- (E) divulgar ações governamentais voltadas à política de reciclagem.

QUESTÃO 31

Na expressão “*separados pelo destino*”, o efeito de sentido decorre do uso da polissemia da palavra “*destino*”, que permite compreender o (a)

- (A) imprevisibilidade do descarte como processo alheio à ação humana.
- (B) uso técnico do termo “destino” vinculado à logística de resíduos sólidos.
- (C) oposição entre acaso e escolha consciente no tratamento do lixo.
- (D) substituição do sentido concreto por um emprego deliberadamente figurado.
- (E) separação literal dos resíduos e, simultaneamente, a ideia metafórica de ruptura afetiva.

Texto 3

Saudosa Maloca

Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha, um palacete abandonado
Foi aqui, seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia
Nem quero me lembrar
Veio os homis co as ferramentas
Que o dono mandou derrubar
Peguemo tudo a nossas coisas
E fumos pro meio da rua apreciar a demolição
Que tristeza que eu sentia
Cada táuba que caía, doía no coração
Mato Grosso quis gritar
Mas em cima eu falei
Os homis tá ca razão, nós arranja outro lugar
Só se conformemos
Quando o Joca falou
Deus dá o frio conforme o cobertor
E hoje nós pega paia nas grama do jardim
E pra esquecer, nós cantemos assim
Saudosa maloca, maloca querida
Dim, dim, donde nós passemos os dias feliz de nossas vidas
Saudosa maloca, maloca querida
Dim, dim, donde nós passemos os dias feliz de nossas vidas
[...]

Adoniran Barbosa. Disponível em <https://www.letras.mus.br/adoniran-barbosa/43969/>, acesso em 13 de dezembro de 2025.

QUESTÃO 32

O verso “*Deus dá o frio conforme o cobertor*”, no contexto da canção, produz um efeito de sentido associado à

- (A) resignação religiosa diante das injustiças sociais, promovidas pela pobreza.
- (B) crítica irônica à ausência de políticas que protejam mais os cidadãos.
- (C) **aceitação pragmática das limitações impostas pela realidade.**
- (D) esperança de compensação divina para etapas futuras.
- (E) submissão completa à realidade social constituída.

QUESTÃO 33

Na composição da música a opção por um nível de registro linguístico não padrão gera o efeito de sentido de

- (A) aceitação dos estereótipos sociais associados à fala popular, em virtude do contexto de produção.
- (B) **legitimação de uma variedade linguística como expressão identitária e social.**
- (C) distanciamento do eu lírico do ouvinte por meio de uma variedade linguística marcada.
- (D) neutralização dos problemas da sociedade em virtude de uma complexidade de registros linguísticos diversos.
- (E) associação do valor estético da canção em detrimento da correção gramatical, evidenciando uma variação popular.

QUESTÃO 34

O uso recorrente de formas como “*adifício*”, “*os homis*”, “*fumos*”, “*nós cantemos*” dentre outras semelhantes, ao longo do texto, contribui para

- (A) evidenciar o traço de estereotipação das personagens, por meio da variedade diageracional.
- (B) provocar humor voluntário decorrente de uma variedade diatópica.
- (C) simplificar a linguagem para facilitar a compreensão do público, reforçando o uso da variedade diamésica.
- (D) **caracterizar a fala popular urbana, conferindo autenticidade à voz narrativa por meio de uma variedade diastrática.**
- (E) e marcar uma oposição entre linguagem poética e linguagem cotidiana, evidenciando a variedade diafásica.

Texto 4.

Fábula de um arquiteto

A arquitetura como construir portas, de abrir; ou como construir o aberto; construir, não como ilhar e prender, nem construir como fechar secretos; construir portas abertas, em portas; casas exclusivamente portas e tecto. O arquiteto: o que abre para o homem (tudo se sanearia desde casas abertas) portas por-onde, jamais portas-contra; por onde, livres: ar luz razão certa. Até que, tantos livres o amedrontando, renegou dar a viver no claro e aberto. Onde vãos de abrir, ele foi amurando opacos de fechar; onde vidro, concreto; até fechar o homem: na capela útero, com confortos de matriz, outra vez feto.

João Cabral de Melo Neto (1966)

QUESTÃO 35

No poema *Fábula de um arquiteto*, a analogia entre arquitetura e construção poética permite compreender a concepção de arte defendida por João Cabral de Melo Neto como

- (A) expressão subjetiva do mundo interior, em que a forma poética se adapta à emoção do sujeito.
- (B) **atividade técnica orientada pelo rigor formal, em que a construção se sobrepõe à inspiração espontânea.**
- (C) prática simbólica voltada à transcendência espiritual por meio da linguagem poética moderna.
- (D) espaço de conciliação entre lirismo confessional e racionalidade construtiva, presentes na modernidade.
- (E) exercício estético cuja função principal é provocar impacto sensorial no leitor para solidão do homem.

QUESTÃO 36

A leitura de *Fábula de um arquiteto*, associada ao conjunto da obra de João Cabral de Melo Neto, permite afirmar que o poeta se insere na lírica moderna brasileira por

- (A) recuperar a estética romântica como eixo estruturador do poema.
- (B) priorizar o fluxo emocional como princípio organizador do texto poético.
- (C) **conceber o poema como objeto construído, regido por cálculo e precisão.**
- (D) adotar o hermetismo como estratégia de afastamento do leitor.
- (E) defender a autonomia relativa da arte em relação à realidade social.

QUESTÃO 37

A seleção vocabular, com o emprego de isotopias que convergem para temática global do poema, os termos “portas”, “vidro”, “concreto”, “amurar”, “opacos” revelam uma opção estética que se caracteriza, na obra de João Cabral, por

- (A) predomínio de imagens simbólicas de forte carga emocional.
- (B) valorização do abstrato como forma de universalização do sentido.
- (C) uso de termos concretos para estruturar um pensamento crítico e racional.
- (D) exploração da ambiguidade lexical como recurso para a expressividade temática.
- (E) retomada da tradição concretista por meio da justaposição de termos que constroem efeitos de prisão.

QUESTÃO 38

“Distrito criado em 2008, localiza-se a 5 quilômetros da sede, nas margens da Estrada Croatá- Guaraciaba do Norte, entre o Riacho São Roque e a Serra Croatá. Fez por merecer a elevação a distrito em razão do seu crescimento pelo trabalho do povo. O crescimento motivou a construção de uma igreja, cujo padroeiro é São Francisco, com realização de festejos no mês de outubro.” (Fonte: OLIVEIRA, Antônio Silvério de. *História de Croatá*. Croatá, CE, 2012.)

O texto acima descreve qual distrito do município de Croatá?

- (A) Lagoa da Cruz
- (B) Boqueirão
- (C) Repartição
- (D) Vista Alegre
- (E) Barra do Sotero

QUESTÃO 39

A ocupação do território que mais tarde originaria o município de Croatá esteve vinculada a uma fazenda registrada no final do século XIX. A partir das informações do texto, é correto afirmar que essa fazenda teve relevância histórica principalmente porque

- (A) foi destinada exclusivamente à exploração comercial de fibras vegetais.
- (B) funcionou como ponto de passagem obrigatório entre o Ceará e o Piauí.
- (C) reuniu trabalhadores e familiares, promovendo fixação humana contínua na área.
- (D) tornou-se sede administrativa regional ainda no período imperial.
- (E) serviu como base militar para controle territorial da Serra da Ibiapaba.

QUESTÃO 40

Sobre o município de Croatá-CE, analise os itens a seguir:

- I. Conforme dados do Censo do IBGE, o município registrou, em 2022, população superior a 20 mil habitantes.
- II. Segundo divisão territorial criada pelo IBGE para organizar o espaço brasileiro a partir das relações entre municípios e os polos urbanos regionais, o município de Croatá pertence à região intermediária de Sobral.
- III. Ainda que a região de Croatá tenha sido originalmente ocupada por povos indígenas, como Tupis e Tapuias, o Censo 2022 do IBGE não registrou habitante autodeclarado indígena no município.

Está(ão) correto(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III.